RESUMO - HELMINTOLOGIA

# PREVALÊNCIA DE METARHABDITIS SPP. EM REBANHO INDUBRASIL

*Gabrielle Gonçalves Silva (gabriellegoncalvesvet@gmail.com)*

*Leide Dayane Martins Guimaraes (ldayanemg@hotmail.com)*

*Felipe Araújo Alves Silva (felipealves141001@gmail.com)*

*Hudson Andrade Dos Santos (hudson@icb.ufmg.br)*

*Luccas Malta (luccasmalta10@hotmail.com)*

*Ricardo Nascimento Araújo (ricnaraujo@yahoo.com)*

*Daniel Sobreira Rodrigues (dsrodrigues@epamig.br)*

Helmintos de importância veterinária causam impactos significativos na produção animal, destacando-se os de gênero Metarhabditis spp., associados à otite parasitária bovina. No Brasil, a infestação é frequentemente observada em animais da raça Gir, apresentando prevalência de 90% dos rebanhos. Embora animais Indubrasil sejam considerados suscetíveis, devido à hipótese de que a morfologia do pavilhão auditivo favoreça a infestação, existem poucos registros dessa condição. Assim, o presente estudo teve como objetivo realizar diagnóstico e avaliar prevalência de Metarhabditis spp. em vacas de um rebanho de 67 animais da raça Indubrasil, na região Central de Minas Gerais.

Das 14 vacas adultas, 11 foram utilizadas para coleta de material e avaliação clínica. Esses animais foram imobilizados individualmente, com imobilizador nasal do tipo “formiga”, em tronco de contenção e as amostras foram obtidas por meio de lavado de conduto auditivo externo utilizando 20 ml de solução salina a 0,9%. O procedimento foi realizado com auxílio de seringa de 20 ml com cânula de 5 cm acoplada, além de funil e recipiente plástico para a recuperação do líquido. O material coletado foi submetido à sedimentação por período de 24 horas, sendo analisados 20 µL do sedimento em lâmina de microscopia, com adição de 20 µL de solução de Lugol e cobertos com lamínula, para observação em microscopia óptica em objetiva de 10x. Nenhum animal avaliado apresentava quadro clínico de otite e dois apresentaram resultado positivo, correspondendo a uma prevalência de 18,2%. Desses, um apresentou 12,8 espécimes por µl de sedimento do lavado, no conduto auditivo direito (CAD), e 54,5 no conduto auditivo esquerdo (CAE); e o outro, 16,9 espécimes/µl, apenas no CAE. Em outros dois animais, foram observados apenas um espécime em um dos ouvidos, sendo resultados considerados inconclusivos, já que não foi possível constatar infestação ativa. A prevalência observada foi baixa, comparada às observadas em rebanhos Gir, de aproximadamente 60% a 80% de vacas em produção. Para a formação desse rebanho, que está sendo manejado na mesma área por um período de três anos, foram adquiridos animais de diferentes regiões do estado de Minas Gerais e de Sergipe. Considerando os resultados obtidos neste estudo, e os relatos de literatura, é possível elaborar a seguinte hipótese: Animais da raça Indubrasil apresentam menor susceptibilidade à infestação por Metharabditis spp. do que da raça Gir. Apesar da grande importância para a pecuária bovina, o conhecimento sobre biologia, epidemiologia, tratamento e controle de Metharabditis spp. é bastante limitado.

Palavras-chave: otite parasitária; gir; nematoides; bovinos.